

APRESENTAÇÃO

Este segundo número temático dos Cadernos de Tradução por iniciativa do Grupo TERMISUL dá continuidade a seu propósito de oferecer à comunidade acadêmica, além de seus produtos terminográficos, reflexões teóricas relacionadas às áreas de Lexicografia, Lingüística de Corpus, Terminologia e Tradução. Encontra-se aqui um conjunto de textos oriundos de várias abordagens e linhas de pesquisa, procedentes de diferentes línguas. Os textos foram traduzidos por alunos do Bacharelado em Letras de nossa Universidade, sob a supervisão e revisão dos professores do Instituto de Letras. Agradecemos a todos por sua dedicação e aos autores pela permissão de publicação.

O artigo de Heribert Picht, *Terminologia – Uma Área de Conhecimento Trans e Interdisciplinar. A Evolução desde Eugen Wüster*, busca mostrar o desenvolvimento do estudo da terminologia após o trabalho de E. Wüster, de 1975 até os dias de hoje, apresentando seu perfil como campo de conhecimento inter e transdisciplinar e propondo uma definição para a terminologia moderna.

O artigo *Unidades de Conhecimento Especializado, Caracterização e Tipologia*, de María Teresa Cabré Castellví e Rosa Estopà Bagot, analisa a noção e a tipologia das Unidades de Conhecimento Especializado a fim de estabelecer os parâmetros para sua classificação, determinar os elementos relevantes para caracterizar as Unidades Terminológicas e diferenciá-las de outros tipos de unidades especializadas do discurso especializado.

O texto *Possibilidades de Aplicação e a Aplicação Atual de Métodos Estatísticos na Pesquisa de Linguagens Especializadas*, de Lothar Hoffmann, apresenta a estatística da linguagem como uma disciplina integrante da lingüística, que trata de aspectos quantitativos do uso da linguagem e do sistema lingüístico, utilizando procedimentos estatísticos.

As autoras Sylvie Vandaele e Leslie Lubin, em seu texto *Abordagem Cognitiva da Tradução nas Línguas de Especialidade: para uma Sistematização da Descrição da Conceituação Metafórica*, partem da hipótese de que a conceituação metafórica não somente estabelece a especificidade de um domínio, mas também subentende, em grande parte, a terminologia e a fraseologia das línguas de especialidade. Saber identificar essas metáforas conceituais gera uma poderosa ferramenta cognitiva, que permite fundamentar um grande número de decisões tradutórias. O artigo estabelece uma metodologia para a descrição sistemática e caracterização de colocações motivadas por uma conceituação metafórica subjacente.

A partir dos pressupostos da lexicografia bilíngüe, das contribuições da tradução e do campo conceitual do direito, bem como da perspectiva das novas tecnologias na produção de dicionários de caráter digital, a autora Cristina Gelpí, no artigo *Equivalência em Lexicografia Bilíngüe Digital para a Tradução Jurídica: Tratamento Lexicográfico e Proposta de Representação*, trata das limitações princi-

pais do tratamento da equivalência nos dicionários bilingües para a combinação inglês-castelhano na área jurídica e propõe uma nova representação da equivalência.

Esperamos que os textos aqui presentes contribuam para o desenvolvimento dos estudos relacionados à terminologia, lexicografia e tradução.

Porto Alegre, novembro de 2007.

Cleci Regina Bevilacqua e Patrícia Chittoni Ramos Reuillard
Organizadoras

Terminologia – Uma área de conhecimento trans e interdisciplinar A evolução desde Eugen Wüster¹

Heribert Picht²

Tradução: Leonardo Zilio³

Revisão: Erica Sofia Luisa Foerthmann Schultz,

Maria José Bocorny Finatto, Patrícia C. Ramos Reuillard e Elisandro José Migotto⁴

Resumo: O objetivo deste artigo é mostrar a evolução do estudo da Terminologia após o trabalho fundamental de E. Wüster, isto é, após 1975. Para isso, é apresentada uma breve visão geral dos fundamentos da Teoria Wüsteriana. Conjuntamente, é descrita e documentada a evolução dos últimos 15 anos. São apresentadas as ligações com a teoria de Wüster, a parte das disciplinas e campos do conhecimento que surgiram após 1975 e que exerceram influência determinante para o desenvolvimento e também a Teoria da Terminologia, que, mais do que nunca, mostrou seu perfil como campo de conhecimento inter e transdisciplinar. Por fim, é proposta uma definição para a Terminologia moderna.

1. Introdução

Neste artigo busca-se mostrar a evolução e o aumento do conhecimento ocorridos na área da Terminologia após Eugen Wüster, o fundador da Teoria

¹ Traduzido com a permissão do autor para publicação nos *Cadernos de Tradução* do Instituto de Letras da UFRGS, a partir do texto original *Terminologie – Ein trans- und interdisziplinäres Wissensgebiet. Die Entwicklung nach Eugen Wüster*. Publicado em *Fachsprachen. Internationale Zeitschrift für Fachsprachenforschung, -didaktik und Terminologie*. Áustria: p. 2-18, 1993. Este artigo é a versão em alemão do trabalho preparado pelo autor para a mesa redonda de Terminologia do 15º Congresso Internacional de Linguistas de 1992. O texto em inglês se encontra publicado na revista *ALFA*, Vol. 7, 1994.

² O Prof. Dr. Heribert Picht é professor aposentado da Faculdade de Administração de Copenhague, Dinamarca, e renomado terminólogo, um dos mais importantes integrantes da Terminologia da tradição *wüsteriana*.

³ Bacharel em Letras pela UFRGS, com habilitação em tradução do alemão para o português.

⁴ Professoras do Instituto de Letras, UFRGS. Aluno do Bacharelado em Letras.